

MOÇAMBIQUE OVERVIEW

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS
PARA 2016



ÁREA
799.380 KM²

LOCALIZAÇÃO

COSTA SUDESTE DE ÁFRICA

COORDENADAS

MOÇAMBIQUE ESTÁ SITUADO ENTRE OS PARALELOS 10° 20' E 26° 52' DE LATITUDE SUL E ENTRE OS MERIDIANOS 30° 12' E 40° 51' DE LONGITUDE ESTE

FRONTEIRAS

A NORTE COM A REPÚBLICA DA TANZÂNIA, A NOROESTE COM O MALAWI E A ZÂMBIA, A OESTE COM O ZIMBABWE E A REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL, E A SUL COM A SUAZILÂNDIA E AINDA A ÁFRICA DO SUL

FAIXA COSTEIRA

TODA A FAIXA ESTE, COM CERCA DE 2.515 QUILÓMETROS É BANHADA PELO OCEANO ÍNDICO

DENSIDADE POPULACIONAL

32,3 HAB/KM²

POPULAÇÃO¹

26,4 MILHÕES DE HABITANTES

PROVÍNCIAS

NORTE: NIASA, CABO DELGADO, NAMPULA

CENTRO: ZAMBÉZIA, TETE, MANICA, SOFALA

SUL: INHAMBANE, GAZA, MAPUTO E MAPUTO CIDADE

CAPITAL²

MAPUTO

2,8 MILHÕES DE HABITANTES (INCLUINDO PROVÍNCIA)

POPULAÇÃO POR PROVÍNCIAS²

NIASSA (1,6 MILHÕES DE HABITANTES)

CABO DELGADO (1,9 MILHÕES)

NAMPULA (4,9 MILHÕES)

ZAMBÉZIA (4,7 MILHÕES)

TETE (2,4 MILHÕES)

MANICA (1,9 MILHÕES)

SOFALA (1,9 MILHÕES)

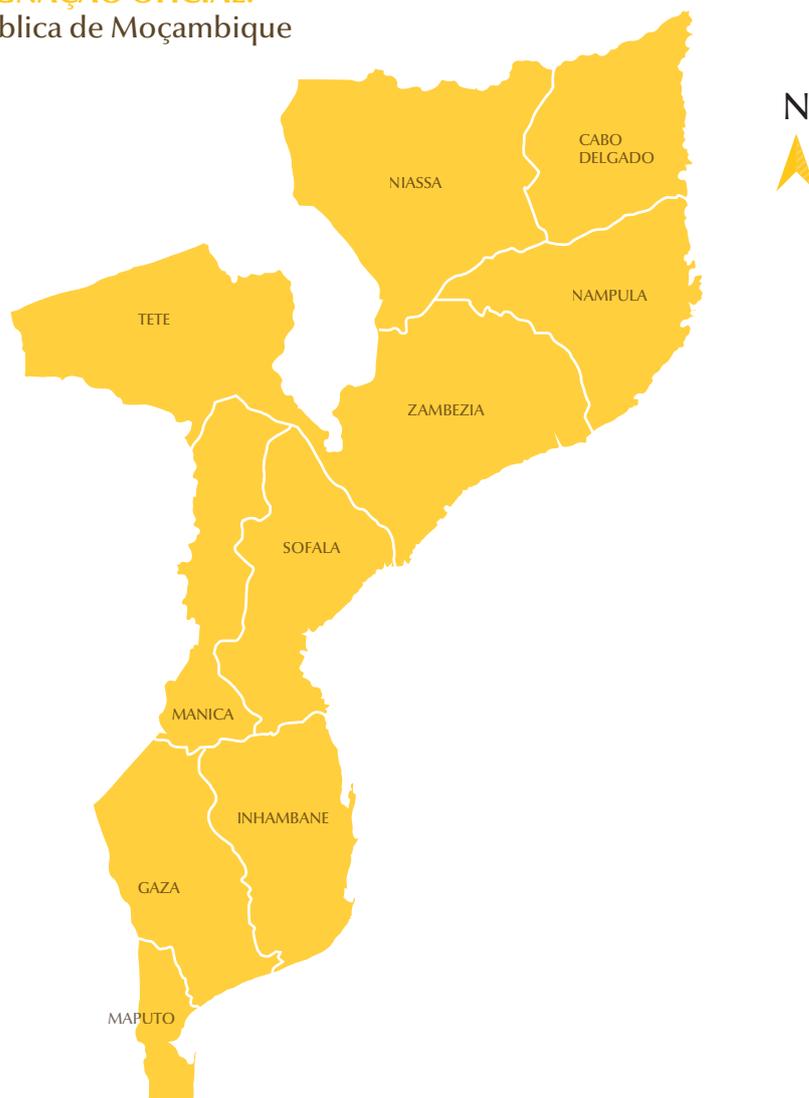
INHAMBANE (1,5 MILHÕES)

GAZA (1,4 MILHÕES)

Caracterização e Principais Dados Económicos

DESIGNAÇÃO OFICIAL:

República de Moçambique



RISCO PAÍS³: Risco Geral: B (Abril 2016)
Risco Político: B (Abril 2016)

(AAA = risco menor; D = risco maior)

RISCO DE CRÉDITO⁴: 7

(1 = risco menor; 7 = risco maior)

GRAU DE ABERTURA E DIMENSÃO RELATIVA DO MERCADO:

EXP. + IMP. / PIB⁵ = -45% (2014)

IMP. / PIB = 76% (2014)

¹Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE (Previsão 2016).

²Fonte: INE, Anuário Estatístico 2014 - Moçambique.

³Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Abril 2016.

⁴Fonte: Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Março 2016.

⁵Fonte: INE, Maio 2016.

LÍNGUA OFICIAL

PORTUGUÊS

OUTRAS LÍNGUAS NACIONAIS

CICOPI, CINYANJA, CINYUNGWE, CISENGA, CISHONA, CIYAO, ECHUWABO, EKOTI, ELOMWE, GITONGA, MACONDE (OU SHIMAKONDE), KIMWANI, MACUA (OU EMAKHUWA), MEMANE, SUAÍLI (OU KISWAHILI), SUAZI (OU SWAZI), XICHANGA, XIRONGA, XITSWA E ZULU

RELIGIÃO

CERCA DE 50% DA POPULAÇÃO PROFESSA RELIGIÕES TRADICIONAIS AFRICANAS. AS OUTRAS RELIGIÕES REPRESENTADAS SÃO PRINCIPALMENTE A CRISTÃ (SOBRETUDO A CATÓLICA), COM CERCA DE 5 MILHÕES DE PRATICANTES, E A MUÇULMANA COM 4 MILHÕES

UNIDADE MONETÁRIA⁶

METICAL (MZN). O METICAL REVALORIZADO ENTROU EM CIRCULAÇÃO EM 01 DE JUNHO DE 2006. 1 EUR = 57,22 MZN*

CÓDIGO INTERNET

.MZ

CÓDIGO TELEFÓNICO

+258

HORA

GMT + 2 HOURS

DATA DA INDEPENDÊNCIA

25 DE JUNHO DE 1975

SISTEMA POLÍTICO

DEMOCRACIA MULTIPARTIDÁRIA

Caracterização e Principais Dados Económicos

PRESIDENTE

Filipe Jacinto Nyusi (eleito em Outubro de 2014, tomou posse em Janeiro de 2015)

PRIMEIRO-MINISTRO

Carlos Agostinho do Rosário

DATA DA ACTUAL CONSTITUIÇÃO

30 de Novembro de 1990; alterada em 1996 e 2004

PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS

FRELIMO - Frente de Libertação de Moçambique (no Governo)

RENAMO - Resistência Nacional de Moçambique (principal partido)

MDM - Movimento Democrático de Moçambique (segundo maior partido)

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Autárquicas: Novembro 2018

Presidenciais Legislativas e Provinciais: Outubro 2019

FERIADOS NACIONAIS

DATA	FERIADO	OBSERVAÇÕES
1 Janeiro	Dia da Fraternidade universal	-
3 Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos	Homenagem a Eduardo Mondlane
7 Abril	Dia da Mulher Moçambicana	Homenagem a Josina Machel
1 Maio	Dia Internacional dos Trabalhadores	-
25 Junho	Dia da Independência Nacional	-
7 Setembro	Dia da Vitória	Homenagem à assinatura dos Acordos de Lusaka
25 Setembro	Dia das Forças Armadas	Homenagem início Luta Armada de Libertação Nacional
4 Outubro	Dia da Paz e Reconciliação	Homenagem ao Acordo Geral de Paz
25 Dezembro	Dia da Família	-

Fonte: Portal do Governo e EUI.

⁷ Fonte: Informação do Banco de Portugal, Março 2016 (taxa de câmbio final do período).

*Valor sujeito a flutuações cambiais.

**PREVISÃO DA
POPULAÇÃO
2016**
26,4 MILHÕES
PIB 2016
19 MIL MILHÕES DE USD
**TAXA DE
INFLAÇÃO MÉDIA
2016**
10,3 % (ESTIMATIVA)
**PREVISÃO
CRESCIMENTO FMI
2016**
6%
PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

INDICADORES	UNIDADE	2015 (estimativa)	2016 (estimativa)	2017 (previsão)
PIB preços de mercado	MIL MILHÕES USD	17	19	21,2
PIB <i>per capita</i>	USD	1.190	1.239	1.291
Crescimento real do PIB	Var. %	6,1	5,2	5,5
Saldo do sector público	% PIB	-6,3	-5,5	-5,3
Dívida Pública	% PIB	57,9	61,6	67,1
Exportação de bens	MIL MILHÕES USD	3,1	3,4	4,4
Exportação de bens e serviços	Var. %	10,5	8,3	6,5
Importação de bens	MIL MILHÕES USD	6,3	5,8	6,9
Importação de bens e serviços	Var. %	7,5	3,3	4,5
Saldo balança corrente	% PIB	-32,7	-25,6	-27,8
Dívida Externa	% PIB	8	8,4	9,1
Taxa de inflação (média)	%	3,6	10,3	8,1

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU); International Monetary Fund (IMF).

O sistema financeiro moçambicano é composto por 18 bancos comerciais mas 90% dos activos, empréstimos e depósitos são detidos pelos seis maiores bancos, controlados quase todos por investidores portugueses e sul africanos.

Ao nível dos seis maiores bancos (Millennium BIM, BCI, Standard Bank, Barclays, Moza Banco e Banco Único), os empréstimos cresceram 27%, os empréstimos em moeda local 31% e os depósitos 20% e, devido ao bom desempenho operacional, os lucros dos seis maiores cresceram 29%.

Três bancos de Moçambique integraram a lista dos 100 maiores bancos de África por capitais próprios da revista "African Business" em 2015. O Millennium Bim assumiu a 55ª posição (57ª em 2014), com 422 milhões de dólares, o Standard Bank Mozambique a 95ª posição, com 188 milhões de dólares e o Banco Comercial de Investimentos a 98ª com 180 milhões de dólares⁷.

O sector conta ainda com uma sociedade de investimento (GAPI), uma sociedade de capital de risco, uma sociedade administradora de compras em grupo e três sociedades de locação financeira.

⁷ Fonte: Macauhub, Outubro 2015.

MOÇAMBIQUE É CONSIDERADA UMA PLATAFORMA DE ENTRADA NOS MERCADOS DO UNIVERSO DA SADC (SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY), QUE AGREGA CERCA DE 280 MILHÕES DE CONSUMIDORES.

MOÇAMBIQUE É UM PAÍS COM ABUNDANTES RECURSOS NATURAIS, ENTRE OS QUAIS SE DESTACAM O POTENCIAL HIDROELÉCTRICO, RESERVAS DE GÁS NATURAL, CARVÃO E MINERAIS E MAIS DE 2.500 KM DE COSTA COM NUMEROSOS RECURSOS PESQUEIROS

AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, A ECONOMIA MOÇAMBICANA TEM REVELADO UMA ROBUSTEZ DIGNA DE REALCE, COM A MANUTENÇÃO DE ELEVADOS ÍNDICES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO

Situação Económica e Perspectivas⁸

Beneficiando de uma localização estratégica, Moçambique é considerado uma plataforma de entrada nos mercados do universo da SADC (Southern African Development Community), que agrega cerca de 280 milhões de consumidores.

Nos últimos anos, o país foi encarado como um caso de sucesso entre as economias africanas e tem assumido um papel cada vez mais determinante no contexto da África Austral, atendendo, nomeadamente, ao seu potencial como fornecedor de energia para a região.

Moçambique é um país com abundantes recursos naturais, entre os quais se destacam o potencial hidroeléctrico, reservas de gás natural, carvão e minerais (ouro, pedras preciosas, titânio e bauxite, alumínio entre outros) e mais de 2.500 Km de costa com numerosos recursos pesqueiros que constituíam a principal fonte de exportação até ao desenvolvimento da indústria do alumínio.

A distribuição sectorial da economia moçambicana é relativamente diversificada. O sector secundário que representa perto de 15% do PIB foi o que mais cresceu no terceiro trimestre de 2015, 8,4% a/a, devido essencialmente a uma forte expansão no sector da electricidade água e gás, de 19%. O sector primário que representa perto de 26% do PIB cresceu 6,3% como resultado de uma expansão de 8,7% na actividade mineira, 5,6% na agricultura e 8,4% nas pescas. O sector de serviços que representa mais de 50% do PIB foi o que menos cresceu, 4,8%, devido ao fraco desempenho nas actividades de comércio e serviços.

Em 2016, será prioridade da acção Governativa, consolidar os progressos registados em 2015, nos diversos sectores da actividade produtiva e social; prosseguir e concluir com as obras em curso na área de infra-estruturas; reforçar a capacidade do Estado de prover mais bens e serviços sociais básicos à população; fortalecer o apoio à capacidade produtiva dos sectores, com a mobilização de recursos internos e externos; prosseguir com reformas institucionais para a consolidação da descentralização administrativa do Estado, bem como do estreitamento contínuo da cooperação económica a nível regional, continental e mundial.

O Governo projectou para 2016 um crescimento económico na ordem de 7,0% - mais elevado do que a previsão do FMI de 6,0% que, tendo em conta a crise mundial em geral e a queda das matérias primas em particular dificilmente irá ocorrer - que será influenciado pelo desempenho positivo, previsto nos sectores, de Agricultura (6,5%), Electricidade e Gás (7,7%), Construção (7,9%), Comércio (8,0%), Indústria Extractiva (10,0%), Transportes (5,8%), Educação (8,0%), Saúde (7,5), Pescas (4,8%) e Sector Financeiro (8,2%). (projectão do produto interno bruto para 2016)

O panorama fiscal para 2016-2018 mostra que o total de recursos irá manter-se em média em torno de 35,4% do PIB, sendo 27,7% do PIB para os recursos internos e 7,8% do PIB os recursos externos. Em termos de estrutura os recursos internos poderão passar dos 74,8%, em 2016 para 82,6%, em 2018, como resultado dos impactos das reformas tributárias, implementação de projectos estruturantes que contribuirão para o incremento do nível de arrecadação das receitas do Estado. Espera-se um maior ajustamento fiscal e monetário, com o arranque dos projectos de gás natural liquefeito (LNG) que ainda traduzem perspectivas de forte expansão económica a médio e longo prazo.

A proposta de Orçamento de Estado para 2016 foi elaborada num contexto em que a economia global mostra sinais de desaceleração em relação ao crescimento económico e comércio mundial, decorrente da queda dos preços das matérias-primas, redução do fluxo do Investimento Directo Estrangeiro, fortificação do dólar face às outras moedas e instabilidade nos mercados financeiros, situação que tem vindo a agravar o défice orçamental e a elevar a dívida pública em grande parte dos países em desenvolvimento. Assim, a política orçamental para 2016 continuará orientada para a manutenção da estabilidade macroeconómica, aumento do volume de recursos através da captação de receitas, desenvolvimento de infra-estruturas e prestação de serviços básicos para a população, com rigor na priorização e racionalização da despesa pública.

⁸ Orçamento de Estado 2016; Plano Económico e Social 2016, World Bank 2016.

**PRINCIPAL
EXPORTAÇÃO**
ALUMÍNIO
33,6% DO TOTAL

**PRINCIPAL
IMPORTAÇÃO**
COMBUSTÍVEIS
E ÓLEOS MINERAIS
13% DO TOTAL

**PRINCIPAL
FORNECEDOR**
ÁFRICA DO SUL
30,1% DA QUOTA

**PRINCIPAL
CLIENTE**
PAÍSES BAIXOS
29,8% DA QUOTA

PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO MOÇAMBICANO (T.V.R. DO PIB, %)

	2015	2016
Orçamento do Estado 2016	7,5	7,0
FMI (Country Report Outubro 2015)	6,3	6,5
Economist Intelligence Unit (Dez.2015)	6,3	6,4

Fonte: Ministério das Finanças de Moçambique, Economist Intelligence Unit, FMI.

TROCAS COMERCIAIS

BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE PORTUGAL COM MOÇAMBIQUE

10 ³ EUR	2011	2012	2013	2014	2015	VAR % 15/11 (a)	2014 JANEIRO	2015 JANEIRO	VAR % 16/15 (b)
Exportações	216,9	287,1	327,8	318	355,6	13,8	20,3	17,5	-13,6
Importações	42	16,4	62,7	34,9	37,8	46,2	1	7,7	690,5
Saldo	174,9	270,7	265,1	283,1	317,8	-	19,3	9,8	-

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística.

Unidade: milhões de euros

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2014-2015;

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma ["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores f.o.b.

As principais exportações moçambicanas foram constituídas por alumínio (33,6%) e por combustíveis e óleos minerais (30,4%) que, em conjunto, representam mais de 60% dos produtos vendidos ao exterior.

Por outro lado, as importações moçambicanas são constituídas fundamentalmente por combustíveis e óleos minerais (13%), máquinas e equipamentos mecânicos (12%), veículos automóveis e outros veículos terrestres (9,2 %) e máquinas e equipamentos eléctricos (7,7%).

EXPORTAÇÕES	% TOTAL	IMPORTAÇÕES	% TOTAL
Alumínio e suas obras	33,6	Combustíveis e óleos minerais, etc.	13
Combustíveis e óleos minerais, etc.	30,4	Máquinas e equipamentos mecânicos	12
Tabacos e seus sucedâneos	9,2	Veículos automóveis e outros veículos	9,2
Minérios, escórias e cinzas	4,6	Máquinas e equipamentos eléctricos	7,7
Açúcares e produtos de confeitaria	3,9	Navios, embarcações, estruturas flutuantes	6,8

Fonte: International Trade Center.

A África do Sul representa, tradicionalmente, o mais importante parceiro comercial de Moçambique, destacando-se como principal fornecedor (30,1% das importações moçambicanas em 2015) e como segundo cliente (18,3% das exportações). A proximidade, o desenvolvimento do país e a posição dominante na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) explicam o facto da África do Sul ser também um importante cliente de Moçambique.

Os Países Baixos destacam-se como principal cliente, com um peso elevado na estrutura das exportações moçambicanas (29,8% do total em 2015, segundo os últimos dados do *International Trade Centre*), o que deverá reflectir o chamado efeito Roterdão, porto onde desembarca uma parte considerável das mercadorias destinadas à União Europeia (UE).

De salientar que estes dois países representaram 48,1% das exportações totais de Moçambique em 2015.

PRINCIPAIS CLIENTES	QUOTA %	PRINCIPAIS FORNECEDORES	QUOTA %
1º Países Baixos	29,8	1º África do Sul	30,1
2º África do Sul	18,3	2º China	12,5
3º Índia	10,6	3º Países Baixos	7,3
4º Singapura	4,6	4º Portugal	5,8
5º Itália	3,1	5º Bahrain	5,2

Fonte: International Trade Center.

ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2016⁹

O Orçamento do Estado para 2016, constitui o suporte financeiro das acções a serem desenvolvidas pelo Governo no âmbito do Plano Económico e Social (PES) em prosseguimento do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, cujo enfoque central é a melhoria das condições de vida do povo moçambicano, promoção do emprego, da produtividade e a competitividade, criando riqueza e um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz e segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos.

A política para 2016 centrar-se-á no aumento e na diversificação das fontes de captação de receita, racionalização da despesa pública, conclusão das obras em curso, contínua provisão de serviços sociais básicos, priorização do pagamento do serviço da dívida, a operacionalização do Instituto Nacional de Previdência Social, tendo em vista potenciar o desenvolvimento do capital humano e a promoção de um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento do empresariado nacional.

A fortificação do dólar americano face às outras moedas levou a uma revisão em baixa das perspectivas de crescimento económico para 2016, prevendo-se um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 7,0% e uma taxa de inflação média anual de 5,6%, que corresponde a uma aumento de 0,5 pontos percentuais face ao previsto em 2015.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DE ENQUADRAMENTO AO ORÇAMENTO

	2014	2015	2016
	Real	Lei	Actual
PIB nominal (Milhões MT)	526,495	594,649	680,487
Taxa de crescimento real (%)	7,4	7,5	7
PIB Per Capita (MT/Pessoa)	21,328	23,152	25,753
Taxa de inflação média anual (%)	2,3	5,1	5,6

Fonte: Orçamento de Estado 2016.

⁹ Orçamento de Estado 2016.

Relações Económicas com Portugal

Moçambique tem vindo a assumir uma maior relevância enquanto cliente de Portugal tendo ocupado, em 2015, a 19ª posição no ranking (com uma quota de 0,71% das exportações portuguesas), quando em anos recentes (2007 e 2008) se situava no 35º lugar. A previsão para 2016 assume uma descida para a 23ª posição, com uma quota de 0,47%.

IMPORTÂNCIA DE MOÇAMBIQUE NOS FLUXOS COMERCIAIS DE PORTUGAL

STATUS	INDICADOR	2015	2016 JANEIRO
Como Cliente	Posição	19ª	23ª
	% Saídas	0,71	0,47
Como Fornecedor	Posição	67	47
	% Chegadas	0,06	0,18

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística.

No período de 2014-2015, o montante de exportações portuguesas para Moçambique teve um aumento de 24,4%, tendo as importações registado uma queda de 4,7%.

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BILATERAL

MILHÕES DE EUROS	2012	2013	2014	2015	VAR.%15/11 (a)	VAR.%15/14 (b)
Exportações	398,2	456,9	480,8	597,9	18,7	24,4
Importações	75,4	125,4	94,7	90,2	8	-4,7
Saldo	322,8	331,5	386,2	507,7	-	-

Fonte: Banco de Portugal.

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015;

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015.

A NÍVEL COMERCIAL FOI CRIADA UMA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE EM SETEMBRO DE 2000, ESTANDO EM PREPARAÇÃO A CONCRETIZAÇÃO DE UMA UNIÃO ADUANEIRA, UM MERCADO COMUM E UMA UNIÃO MONETÁRIA, SEGUNDO O MODELO DA UNIÃO EUROPEIA (UE). A SADC SURGE COMO UM DOS PROJECTOS DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA MAIS SÓLIDOS DO CONTINENTE AFRICANO.

Relações Internacionais e Regionais

A República de Moçambique é membro da União Africana (UA), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), do Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID), da Câmara de Comércio Internacional (CCI) e da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 1975, e seus organismos especializados, nomeadamente o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização Mundial do Turismo (OMT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) integra a Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 26 de Agosto de 1995 e foi admitido como membro de pleno direito da Commonwealth em Novembro de 1995.

A nível regional, Moçambique faz parte da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (Southern African Development Community - SADC), da União Africana (African Union - AU) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A nível comercial foi criada uma Zona de Comércio Livre em Setembro de 2000 (presentemente já existe uma redução de 85% das tarifas aduaneiras internas), estando em preparação a concretização de uma União Aduaneira, um mercado Comum e uma União Monetária, segundo o modelo da União Europeia (UE). A SADC surge como um dos projectos de integração económica mais sólidos do continente Africano.

Ao nível das relações com a UE, foi assinado, a 13 de Junho de 2000, o Acordo Cotonou, o qual entrou em vigor a 1 de Abril de 2003, e que vem substituir as Convenções de Lomé que durante décadas enquadraram as relações de cooperação entre os Estados-membros da UE e os países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP).

Com um período de vigência de 20 anos, este Acordo estabelece um novo quadro jurídico regulador da cooperação entre as partes, cujo principal objectivo consiste na redução da pobreza e, a longo prazo, a sua erradicação, o desenvolvimento sustentável e a integração progressiva e faseada dos países ACP (atendendo às especificidades de cada um) na economia mundial. Moçambique ratificou o Acordo em 2 de Dezembro de 2001.

Em Junho de 2009, Moçambique assinou com a União Europeia o Acordo de Parceria Económica (APE) interino que visa assegurar o acesso do país ao mercado europeu até que se alcance um memorando definitivo entre a África Austral e a Europa.

Moçambique encontra-se numa posição muito favorável em termos de relações dentro da SADC e com os restantes países do mundo, prevendo-se a gradual eliminação de barreiras internacionais, o que poderá ter um impacto considerável no desenvolvimento económico e social de Moçambique.

FONTES CONSULTADAS

- Câmara de Comércio Portugal Moçambique
www.ccpm.pt
- Banco de Moçambique
www.bancomoc.mz
- CPI - Centro de Promoção de Investimentos
www.cpi.co.mz
- Página de Moçambique
www.mozambique.mz
- Aicep
www.portugalglobal.pt/EN/Pages/Index.aspx
- The Economist Intelligence Unit (EIU)
www.eiu.com/public
- Companhia de Seguros de Créditos (Cosec)
www.cosec.pt
- Banco de Portugal
www.bportugal.pt/pt-PT/Paginas/inicio.aspx
- Instituto Nacional de Estatística (INE)
www.ine.pt
- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique
www.ine.gov.mz
- Portal do Governo
www.portaldogoverno.gov.mz
- BPI
www.bpiinvestimentos.pt/research
- Ministério da Planificação e Desenvolvimento
www.mpd.gov.mz
- IMF - International Monetary Fund
www.imf.org
- ITC - International Trade Center
www.intracen.org
- Delegação da União Europeia na República de Moçambique
www.eeas.europa.eu



SIGA-NOS NO LINKEDIN
www.linkedin.com/company/tta-advogados

TTA 
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

TTA - Sociedade de Advogados

MAPUTO
Edifício Millennium Park, Torre A,
Avenida Vladimir Lenine, n. 174, 6º Andar Dtº,
Maputo
Tel: (+258) 843 014 479
tta.geral@tta-advogados.com

www.tta-advogados.com



 PLMJ
INTERNATIONAL
LEGAL NETWORK
THINK GLOBAL, ACT LOCAL

www.plmjnetwork.com

